



## Gramática - PSS I

“A única pessoa capaz de limitar seu crescimento é você mesmo”

### Parte I – Fonética/ fonologia

**Fonologia:** é a parte da gramática que estuda a estrutura fônica, sonora da palavra. Quando nos comunicamos por meio da linguagem falada ou escrita, fazemos uso de determinadas unidades linguísticas.

**Fonema:** menor elemento sonoro que entra na constituição de uma palavra. O fonema caracteriza-se pelo seu valor de controle, isto é, a troca de um fonema por outro estabelece diferença de significado entre as palavras.

fonema = representação acústica  
letra = representação gráfica

**Dígrafos:** é o conjunto de duas letras que representam um só fonema. Na língua portuguesa, as palavras podem apresentar os seguintes dígrafos: ss, rr, ch, lh, nh, qu, gu, sc, sç, xc.  
Ex.: passar, arremesso, flecha, caminho, quinta, enguiçado, ascensão, nasça, exceto.

**Dígrafos vocálicos:** am – an /ã/  
em – em /e/  
im – in /i/  
om – on /õ/  
um – um /u/

Ex.: anta /ã/t/a/ canta /k/ã/t/a/

**Dífonos:** há uma letra e dois fonemas.

Ex.: tóxico /t/o/k/s/i/c/o/ táxi /t/a/k/s/i/

### Classificação dos fonemas

Na constituição sonora das palavras da língua portuguesa, podem ocorrer três tipos de fonemas: vogais, semivogais e consoantes.

**Encontro vocálico:** há três tipos de encontros vocálicos na língua portuguesa: ditongo, tritongo e hiato.

**Ditongo:** é o encontro de uma vogal e uma semivogal, ou vice-versa, em uma mesma sílaba.

Ex.: trégua, mágoa, chapéu.

**Os ditongos classificam-se em:**

**Crescente:** formado por uma semivogal e uma vogal.

Ex.: régua, série, história

**Decrescente:** formado por uma vogal e uma semivogal.

Ex.: degrau, beijo, mausoléu

**Tritongo:** é o encontro de uma semivogal + uma vogal + uma semivogal.

Ex.: quais, Uruguai, enxaguou

**Hiato:** sequência de duas vogais, pronunciadas em sílabas diferentes.

Ex.: caí, juiz, coroa boa

### Encontro consonantal:

Encontro entre consoantes  
(perfeito/imperfeito).

Ex.: bloco, digno, substantivo.

### Acentuação gráfica

**I – São acentuados os monossílabos tônicos terminados em a(s), e(s), o(s):**

Ex.: pá(s), pé(s), pó(s).

**II – Acentuam-se as palavras oxítonas terminadas em a(s), e(s), o(s), em (ens):**

Ex.: vatapá(s), você(s), avó(s), armazém, parabéns.

**III – Acentuam-se as palavras paroxítonas terminadas em l, n, r, x, i, is, um, uns, ão, ã, us, ditongo:**

Ex.: hábil, hífen, cadáver, tórax, táxi, lápis, álbum, órgão, órfã, bônus, infância...

**IV – Acentuam-se todas as proparoxítonas:**

Ex.: lâmpada, médico, hipérbole

**V – Acentuam-se os hiatos tônicos em i(s) e u(s).**

Se na mesma sílaba forem seguidos de outra letra diferente de S, não receberá o acento gráfico:

Ex.: saí, saíste, baú, Raul, ruim

**Exceção:** Os hiatos em i, seguidos de nh na sílaba seguinte, não devem ser acentuados.

Ex.: rainha, bainya

**VI – Ditongos abertos: éi, ói, éu**



Ex.: assembléia, herói, céu

## VII – Verbos Ter e Vir (e derivados):

Ex.: ele tem                eles têm  
      ele vem              eles vêm  
      ele contém        eles contêm  
      ele convém        eles convêm

### Divisão silábica

Ao dividir uma palavra em sílabas lembre-se:

#### **Nunca se separam:**

- a) os ditongos e os tritongos: lei-tu-ra, en-xa-guei
- b) os dígrafos lh, nh, ch, qu, gu: pa-lha, quen-te
- c) os encontros consonantais perfeitos (r/l): cla-ro, bra-ço

Obs.: Quando, porém, o l e o r dos grupos consonantais br e bl forem pronunciados separadamente, deverão ocupar sílabas distintas: sub-lo-car, sub-li-nhar

- d) as consoantes não seguidas de vogal: ca-rac-te-res, ap-to

Obs.: Porém, se a consoante não seguida de vogal iniciar a palavra, ficará junto da primeira sílaba: psi-ca-ná-li-se, gno-mo

#### **Separam-se:**

- a) os hiatos: a-in-da
- b) os dígrafos rr, ss, sc, sç, xc e os encontros consonantais cc e cç: car-ro, des-ça, oc-ci-pi-tal, in-te-lec-ção
- c) os prefixos bis, dis, cis, trans e ex, quando seguidos de vogal, se seguidos de consoantes, não se formará nova sílaba: di-sen-te-ri-a, dis-rit-mi-a, ci-sal-pi-no, cis-pla-ti-no, e-xau-rir, ex-por-tar

## Parte II – Morfologia

### Estrutura das palavras

#### **Tipos dos morfemas**

Em uma palavra podem ser encontrados os seguintes morfemas (ou elementos mórficos):

- a) radical – é o elemento que contém o significado básico, principal da palavra
- b) afixos – são morfemas que se juntam a um radical para, a partir dele, formar novas palavras: prefixos e sufixos

- c) desinências – são morfemas que se juntam ao final das palavras para indicar as flexões (=variações) que os nomes e os verbos podem apresentar, subdividem-se em dois tipos:

**Desinências nominais** – marcam gênero (masculino/feminino) e número (singular/plural) das palavras que apresentam essas variações.

**Desinências verbais** – indicam, nas formas verbais, as seguintes variações:

Pessoa: 1ª, 2ª e 3ª

Número: singular e plural

Tempo: presente, passado e futuro

Modo: indicativo, subjuntivo e imperativo

- d) vogais temáticas verbais – são vogais que se colocam entre o radical e as desinências.

### Formação de palavras

**Derivação** é o processo pelo qual a partir de uma palavra se formam outras, por meio de acréscimo de certos elementos que lhe alteram o sentido primitivo ou lhe acrescentam um sentido novo.

- a) derivação prefixal – ocorre quando há acréscimo de um prefixo a um radical.

- b) derivação sufixal – ocorre quando há acréscimo de um sufixo a um radical.

- c) derivação parassintética – ocorre quando há acréscimo simultâneo de um prefixo e de um sufixo a um radical.

- d) derivação prefixal e sufixal – ocorre quando há acréscimo não simultâneo de um prefixo e de um radical

- e) derivação regressiva – ocorre quando há eliminação de elementos terminais (sufixos, desinências)

- f) derivação imprópria – ocorre quando há mudança de sentido e de classe gramatical  
ex.: O animal foi capturado e a festa foi **animal**.

#### Composição:

composição por justaposição - as palavras associadas conservam cada qual sua autonomia fonética, isto é, cada componente conserva seu acento tônico e seus fonemas:  
ex.: passatempo / pé-de-moleque



composição por aglutinação – as palavras associadas se fundem num todo fonético, com um só acento tônico, e o primeiro componente perde alguns elementos, normalmente acento tônico, vogal e consoante: planalto (plano + alto)

**Hibridismo** – é a formação de palavras (por derivação e composição) mediante a reunião de elementos proveniente de línguas diferentes.

Ex. automóvel (grego + português)

**Onomatopéia** – são palavras criadas com a finalidade de imitar sons e ruídos produzidos por armas de fogo, sinos, campainhas, veículos, etc.

Ex. pingue-pongue, pow!, zunzun ...

### Flexão nominal

**Substantivo** – palavra que nomeia.

- próprio / comum
- simples / composto
- primitivo / derivado
- concreto / abstrato
- coletivo

### Flexão de gênero

**1-Biforme** - há duas formas:

Ex. cachorro / cadela  
homem / mulher

**2-Uniforme** – uma forma:

- \* **epiceno** (animal) – girafa (macho/fêmea)
- \* **sobrecomum** (humano) – a criança
- \* **comum de dois gêneros** – o/a dentista

**Obs.:** Nos sobrecomuns a contextualização indica o gênero. Nos comuns de dois gêneros o determinante indica o gênero.

### Plural do substantivo composto

**Regra geral** – os termos invariáveis não sofrem flexão.

Ex.: sexta-feira = sextas-feiras  
sempre-viva = sempre-vivas

### Casos especiais:

- 1- Quando houver dois substantivos, podemos flexionar apenas o primeiro termo:

Ex.: bomba-relógio /  
bombas-relógio  
banana-maçã /  
bananas-maçã

### **CUIDADOOO!!!**

**batata-doce = batatas-doces**

**morto-vivo = mortos-vivos**

- 2- Havendo uma preposição ligando os termos, apenas o primeiro termo será flexionado:

Ex.: testa-de-ferro = testas-de-ferro  
pôr-do-sol = pores-do-sol

- 3- Palavras repetidas ou onomatopaicas terão o último termo no plural:

Ex.: reco-reco = reco-recos  
pingue-pongue = pingue-pongues

- 4- O verbo permanecerá no singular, quando for o primeiro elemento do termo composto:

Ex.: beija-flor = beija-flores

\* O termo **guarda** ora exerce função de verbo, ora de substantivo:

Ex.: guarda-roupa = guarda-roupas (verbo)  
guarda-noturno = guardas-noturnos (substantivo)

**Adjetivo** – palavra que modifica o substantivo, exprimindo aparência, modo de ser ou qualidade.

### **Formação do adjetivo:**

- a) primitivo;
- b) derivado
- c) simples
- d) composto

**Flexão de gênero:** uniforme / biforme

**Flexão do número**

**Adjetivo simples** – faz-se o plural da mesma maneira que os substantivos.

**Adjetivo composto** - No plural do adjetivo composto, apenas o último termo será flexionado (caso seja adjetivo).

Ex.: Blusas azul-claras  
Blusas azul-piscina

### **Exceções!!**



**Obs.:** Quando indica lugar, nacionalidade, origem o último termo será flexionado:

Ex.: Literaturas greco-romanas  
Crianças latino-americanas

\* cor de + substantivo = invariável

Ex.: camisas cor de vinho

\* surdo-mudo – os dois serão flexionados

Surdos-mudos

### Flexão de grau

#### Comparativo:

- **de igualdade:** Esta casa é tão agradável quanto aquela.

- **de superioridade:**

Analítica: Esta casa é mais agradável que aquela.

Sintético: Esta casa é maior que aquela.

- **de inferioridade:** Esta casa é menos agradável que aquela.

#### Superlativo:

\* **relativo:**

- **de superioridade:**

Analítico: Esta casa é a mais agradável de todas.

Sintético: Esta casa é a maior de todas.

- **de inferioridade:** Esta casa é a menos agradável de todas.

\* **absoluto:**

Analítico: Esta casa é muito agradável.

Sintético: Esta casa é agradabilíssima.

**OBS.:** alguns adjetivos não admitem o elemento **MAIS** para o grau de superioridade comparativo e superlativo.

| Normal  | Comp.<br>Surp. A. | Comp.<br>Surp. S. | Super.<br>Relativo |
|---------|-------------------|-------------------|--------------------|
| Bom     | Mais bom          | Melhor            | O melhor           |
| Mau     | Mais mau          | Pior              | O pior             |
| Grande  | Mais grande       | Maior             | O maior            |
| Pequeno | Mais pequeno      | Menor             | O menor            |

1- Menor = mais pequeno: Esta cidade é **menor** que a outra.

2- Quando se comparam duas qualidades no mesmo ser, podem ser usadas as formas **mais bom, mais mau e mais grande.**

Ex.: O aluno é mais bom que estudioso.

### Flexão verbal

**Verbo** – palavra variável que indica ação, estado ou fenômeno da natureza.

#### Modos verbais:

\* Indicativo (certeza)

\* Subjuntivo (dúvida)

\* Imperativo (ordem, pedido)

#### Modo indicativo:

##### Tempo:

\* Presente (beijo)

\* Pretérito perfeito (beije)

\* Pretérito imperfeito (beijava)

\* Pretérito mais-que-perfeito (beijara)

\* Futuro do presente (beijarei)

\* Futuro do pretérito (beijaria)

#### Modo Subjuntivo:

##### Tempo:

\* Presente (beije)

\* Pretérito imperfeito (beijasse)

\* Futuro (beijar)

#### Modo Imperativo:

##### \* Afirmativo

##### \*Negativo

|          |              |              |              |
|----------|--------------|--------------|--------------|
| beija    | <b>tu</b>    | não beijas   | <b>tu</b>    |
| beije    | <b>você</b>  | não beije    | <b>você</b>  |
| beijemos | <b>nós</b>   | não beijemos | <b>nós</b>   |
| beijai   | <b>vós</b>   | não beijais  | <b>vós</b>   |
| beijem   | <b>vocês</b> | não beijem   | <b>vocês</b> |

**Obs.:** Os Imperativo afirmativo é derivado do presente do indicativo (tu e vós) e do presente do subjuntivo (você, nós e vocês). A forma negativa deriva-se do presente do subjuntivo.

#### Os verbos são classificados em:

- pessoais
- impessoais

Impessoais – não apresentam pessoas pronominais (não tem sujeito).

\* Verbo **haver** no sentido:



## F E R A

a x e c  
z i a o  
e s l n  
r t i t  
i z e  
r a c  
r e  
r

ex.: Houve conversas na sala.  
Deve haver políticos honestos.  
Faz dias que cheguei de viagem.  
Faz dois dias que não durmo direito.  
Fazia vinte anos que ele não voltava aqui.

\* Verbo **ser** concordará com a expressão numérica.

ex.: Eram nove horas quando ele chegou.  
São treze horas.  
É uma hora.

Obs.: se houver referências a datas, o verbo poderá ser flexionado ou permanecer no singular.

ex.: Hoje são vinte e cinco de dezembro.  
Hoje é vinte e cinco de dezembro.

### Atenção !!!

Os verbos: **bastar, chegar e passar**, acompanhados pela preposição de são impessoais.

ex.: Passava das nove horas quando cheguei  
Basta de brincadeiras.  
Chega de tantas conversas.

### Formas nominais

**Infinitivo:** \* pessoal (futuro do subjuntivo)  
\* impessoal (beijar)

**Gerúndio:** ndo = beijando

**Particípio:** \* regular (ado ou ido – beijado - comido)  
\* irregular (? - feito)

### Vozes verbais

1 – **Ativa:** voz em que sujeito pratica a ação.  
Diálogos entre a universidade e as comunidades populares – Apoio:  
MEC/SECAD/UFPB/PRAC

Ex. Consideramos o fato preocupante.

2 – **Passiva:** voz em que o sujeito sofre a ação.  
Dividi-se em analítica e sintética.

\* **Analítica:** formada por verbo auxiliar (ser, estar e ficar) + particípio.

Ex.: O mundo é suportado por teus ombros.

A cidade está sitiada pelo inimigo.

**Obs.:** O verbo auxiliar deve estar no mesmo tempo do verbo da voz ativa, e este vai para o particípio.

Ex.: O juiz **resolveria** a questão.

A questão **seria resolvida** pelo juiz.

\* **Sintética:** formada por verbo (transitivo direto + partícula apassivadora/SE + sujeito). Nesse caso, o verbo deve concordar com o sujeito.

Ex.: Vende-se, nessa loja, uma bicicleta.

Consertam-se, nessa loja, roupas.

### Atenção !!!

\* Na passiva sintética não existe objeto, por tanto o sujeito tem que concordar com o verbo.

Ex.: **Reformularam-se**, para o bem de todos, as leis

### Exercícios:

1 – Destaque as palavras que contiverem um encontro vocálico.

a) também      b) missão      c) esteira      d)  
contra      e) misto      f) matreiro      g)  
minha      h) mão      i) titia      j)  
mamão

2 – (FCL – SP) Em **quero**, há:

a) ditongo      b) tritongo      c) hiato  
d) dígrafo      e) dífono

3 – (FOC - SP) No vocábulo **regência** há ocorrência de:

a) ditongo crescente      b) hiato  
c) ditongo decrescente      d) dígrafo  
e) encontro consonantal

4 – (OSEC – SP) Assinale a alternativa em que ocorre um ditongo decrescente em todas as palavras:



- a) traidor, país, água
- b) baú, quatro, oblíqua
- c) quase, canavial, beato
- d) seixo, crueldade, igual
- e) idéia, cauteloso, pai

5 – Nas palavras extraídas do texto abaixo, aponte as que contêm:

I – ditongo nasal (DN)

II – ditongo oral (DO)

III – dígrafo (D)

IV – encontro consonantal (EC)

“Quando vi Teresa de novo

Achei que os olhos eram muito mais velhos que o resto do corpo

(Os olhos nasceram e ficaram dez anos esperando que o resto do corpo nascesse)”

(M. Bandeira – Teresa)

- |             |              |           |    |
|-------------|--------------|-----------|----|
| a) quando   | b) achei     | c) olhos  | d) |
| muito       | e) mais      | f) velhos |    |
| g) nascesse | h) resto     | i) corpo  |    |
| j) ficaram  | l) esperando | m) que    |    |

6 – (CEFET – MG) Os vocábulos **também, saguão, pia e água** possuem respectivamente:

- a) ditongo crescente, tritongo, ditongo crescente e hiato
- b) ditongo crescente, hiato, tritongo, ditongo decrescente
- c) hiato, tritongo, ditongo decrescente e ditongo crescente
- d) ditongo decrescente, ditongo crescente, tritongo e hiato
- e) ditongo decrescente, tritongo, hiato e ditongo crescente

7 - Marque a alternativa em que todas as palavras são acentuadas pelo mesmo motivo:

- a) pá, dê, mão, paletó
- b) refém, dó, parabéns, bíceps
- c) pânico, mãe, platéia, céu
- d) após, cajú, três, trás
- e) éden, fórum, grátis, zíper

8 – Assinale a alternativa em que as palavras acentuadas sejam, respectivamente: proparoxítona, ditongo aberto, oxítona e hiato.

- a) médico, herói, lápis, jogo

- b) poluído, colméia, câmara, vês
- c) lâmpada, céu, dó, juiz
- d) pânico, céu, Bagdá, juízes
- e) êxito, geléia, chinês, órgão

9- As palavras **jóquei, biquíni, jesuíta e cóccix**, recebem o acento gráfico por serem, respectivamente:

- |                                                |    |
|------------------------------------------------|----|
| a) paroxítona, oxítona, oxítona, hiato         | b) |
| paroxítona, paroxítona, paroxítona, hiato      |    |
| c) proparoxítona, hiato, hiato, hiato          | d) |
| paroxítona, paroxítona, hiato, paroxítona      |    |
| e) hiato, ditongo aberto, hiato, proparoxítona |    |

10 – Marque a alternativa em que todas as palavras estão acentuadas corretamente:

- |                                 |    |
|---------------------------------|----|
| a) silábica, trêm, flúor        | b) |
| detê-los, pequinês, uísque, ímã |    |
| c) cortês, cajú, Itaú, há       | d) |
| pitú, Itaú, cajú, Tambaú        |    |
| e) gráfica, gurí, Tambaí        |    |

11 – (UNIP – SP) Têm a mesma classificação quanto ao acento tônico as palavras:

- a) acaricia, próximo, insônia, mamão
- b) fiquei, bósfor, jiló, por
- c) pescaria, burburinho, companhia
- d) trôpego, panela, tamborete

12- (FURG – RS) Assinale a sequência em que todas as palavras estão separadas corretamente:

- a) trans-a-tlân-ti-co; fi-el; sub-rogar
- b) bis-a-vó; du-e-lo; fo-ga-réu
- c) sub-lin-gual; bis-ne-to; de-ses-pe-rar
- d) des-li-gar; sub-jul-gar; sub-scre-ver
- e) di-g-no; es-pé-cie; a-teu

13 – (Fafeod – MG) Indique a alternativa que apresenta as duas sequências que contêm divisão silábica incorreta:

- a) pres-cin-dir; pneu-má-ti-co; nu-pci-al; sub-jul-gar
- b) ac-ne; cir-cui-to; sub-scre-ver; ab-di-car
- c) oc-ci-pi-tal; pa-ra-í-so; e-gip-cio; gló-ria
- d) subs-ta-be-le-cer; fu-giu; op-ção; doi-do

- |          |          |
|----------|----------|
| 1) a e b | 2) a e c |
| 3) b e d | 4) b e c |

14 – (ITA - SP) Dadas as palavras:

- |                 |            |             |
|-----------------|------------|-------------|
| 1) tung-stê-nio | 2) du-e-lo | 3) bis-a-vô |
|-----------------|------------|-------------|



Constatamos que a separação de sílabas está correta:

- a) apenas na palavra nº 1
- b) apenas na palavra nº 3
- c) apenas na palavra nº 2
- d) em todas as palavras

15 – (ITA - SP) Dadas as palavras:

- 1) des-a-tem-to                      2) sub-es-ti-mar                      3) trans-tor-no

Constatamos que a separação de sílabas está correta:

- a) apenas na palavra nº 1
- b) apenas na palavra nº 3
- c) apenas na palavra nº 2
- d) em todas as palavras

16 – (UECE) Está correta a separação silábica de todas as palavras da opção:

- a) bai-xi-nha; ba-lai-o; sos-se-go
- b) si-lên-cio; le-cio-nan-do; des-toan-do
- c) i-gno-rân-cia; pol-í-ti-ca; his-té-ri-ca
- d) me-lan-co-lia; obs-cu-ro; ar-re-ga-ça-va

17 - Escreva os substantivos compostos no plural:

- a) guarda-pó
- b) decreto-lei
- c) quero-quero
- d) quadro-negro
- e) guarda-chuva
- f) cana-de-açúcar
- g) copo-de-leite
- h) bem-te-vi
- i) tique-taque
- j) salário-família
- l) ex-aluno
- m) co-autor
- n) leva-e-traz
- o) couve-flor
- p) guarda-costas

18 – Coloque as palavras destacadas no diminutivo plural:

- a) Pedi meia dúzia de **pães**.
- b) Ganhei uns lindos **corações** de papel.
- c) As **flores** eram lindas.
- d) Ninguém consegue tirar vinho daqueles **tonéis**.
- e) Servimos no lanche uns **pastéis** de carne.

f) Gostamos daqueles **bares**.

g) Aqueles **fogões** estão na promoção.

h) Nossos **papéis** voaram.

i) Os **cães** estão famintos.

j) Os **hotéis** da cidade estão lotados.

l) Colocaram lindos **colares** na vitrine da loja.

19 – (FCMSC – SP) Em qual dos exemplos abaixo está presente um caso de derivação parassintética?

a) Lá vem ele, vitorioso do **combate**.

b) Ora, vá **plantar** batatas.

c) Começou o **ataque**.

d) Assustado, continuou a se **distanciar** do animal.

e) Não vou mais **entristecer**, vou é cantar.

20 – (UNIMEP – SP) O plural de fogãozinho e cidadão é:

a) fogãozinhos e cidadãos

b) fogõezinhos e cidadãos

c) fogãosinhos e cidadãos

d) fogõesinhos e cidadãos

e) fogõezinhos e cidadãos

21 – (Ibero Americana) Aponte os vocábulos que podem preencher corretamente as lacunas:

1) Costumávamos jantar uns ..... de queijo.

2) Perto dali havia uns três .....

3) Durante todo o dia os ..... ficavam lotados.

4) Prefiro aquele vestidinho de ..... azuis.

a) pãozinhos – pronto-socorros – barezinhos – florezinhas

b) pãezinhos – prontos-socorros – barzinhos – florezinhas

c) pãezinhos – pronto-socorros – barezinhos – florezinhas

d) pãezinhos – prontos-socorros – barzinhos – florzinha

22 – Coloque os adjetivos compostos no plural:

a) saia ..... azul-clara

b) homem ..... surdo-mudo



- c) vestido azul-marinho  
\_\_\_\_\_
- d) camisa verde-limão  
\_\_\_\_\_
- e) lençol azul-celeste  
\_\_\_\_\_
- f) sapato marrom-café  
\_\_\_\_\_
- g) parede cor de vinho  
\_\_\_\_\_
- h) xícara cor de telha  
\_\_\_\_\_
- i) blusa ultravioleta  
\_\_\_\_\_
- j) caneta verde-oliva  
\_\_\_\_\_

23 – Dê o plural de:

**o pé-de-moleque; a couve-flor; o guarda-civil;  
a água-viva**

- a) os pés-de-moleque; as couves-flores; os guardas-civis; as águas-viva
- b) os pés-de-moleques; as couve-flores; os guarda-civis; as águas-vivas
- c) os pés-de-moleque; as couves-flor; os guardas-civil; as água-vivas
- d) os pés-de-moleque; as couves-flores; os guardas-civis, as águas-vivas
- e) os pés-de-moleque; as couve-flores; os guardas-civis; as águas-viva

24 – Marque a classificação possível dos substantivos abaixo:

Europa – ferro – saci – livreria

- a) próprio-primitivo-concreto-derivado
- b) próprio-primitivo-abstrato-derivado
- c) próprio-comum-abstrato-coletivo
- d) primitivo-derivado-concreto-simples
- e) comum-simples-concreto-abstrato

25 – Marque a alternativa em que o verbo em destaque não se encontra no tempo e modo indicado ao lado:

- a) **Se ele souber** a verdade, ficará furioso. (futuro do subjuntivo)
- b) **Não sejamos** otimistas. (imperativo)
- c) **Espero** que dessa atitude não advenha nenhuma desgraça. (pres. Indicativo)
- d) Tenho **falado** muito desse assunto. (gerúndio)
- e) Ele já **estudara** as lições quando os amigos chegaram. (pret. Mais-que-perf.)

26 – Ache onde o modo da forma verbal em destaque está incorreto:

- a) *Não saia* da sala! (imper.)
- b) Espero *que ele venha* à reunião. (subj.)
- c) Quem lhe *deu* essa notícia? (indicat.)
- d) *Diga-nos* a sua opinião. (subj.)
- e) *Gostaria* que ele ficasse aqui. (indicat.)

27- Ache a forma verbal que não está na 2ª pessoa do singular.

- a) Não *sejas* preguiçosa!
- b) Não *vás* à reunião!
- c) *Cumpra* essas ordens!
- d) *Age* com prudência e prepara tudo.
- e) Não *te acanhes* de pedir ajuda.

28 – Em que alternativa o verbo está erradamente conjugado?

- a) Muitas pessoas *têm* morrido assim.
- b) O fogo *foi* extinto pelos bombeiros.
- c) *Suspensas* as promoções, os empregados foram embora.
- d) Se *pudesse*, eu teria salvo a vítima.
- e) Os ovos *foram* fritos numa panela.

29 - Na frase: *Toda a escola poderá comparecer à festa*, é verdadeiro dizer que:

- a) o uso ou não do artigo, antes de escola, é indiferente com relação ao sentido da frase;
- b) o artigo que aparece na frase é indefinido;
- c) o artigo que aparece antes de escola poderia ser substituído por outro, indiferentemente;
- d) a frase só ficará correta quando for iniciada pelo artigo da frase;
- e) o artigo dá sentido de totalidade à frase (= a escola inteira poderá comparecer à festa).

30 – Indique a alternativa correta quanto ao emprego do pronome:

- a) O diretor conversou com nós dois ontem.



- b) Vou consigo ao teatro hoje à noite.
- c) Esta pesquisa é para mim fazer.
- d) Não há nada sério entre eu e você.
- e) Quero o livro para mim ler.

31 - Assinale a alternativa que contém uma oração sem sujeito.

- a) No momento, doem-me muito os dentes.
- b) Para alguns, ainda havia esperança.
- c) Lentamente chegava a noite.
- d) Nada se fazia de proveito.
- e) Na repartição, existiam muitos documentos secretos.

32 – Na frase:

“Fale bem o português do Brasil”.

O verbo *fale* está no imperativo afirmativo e indica que o ouvinte é você (3ª pessoa do singular). Passando o verbo para o imperativo negativo e considerando a mesma pessoa gramatical, teremos:

- a) não fales
- b) não fale
- c) não fala
- d) não falai
- e) não faleis

33 – “ ... que eu não entendia muito bem.”

Se pluralizarmos a palavra eu, do verso acima, teremos a forma verbal:

- a) entendemos
- b) entendi
- c) entenderíamos
- d) entediamos
- e) entenderemos

34 – Eu virei a São Paulo, se você \_\_\_\_\_. O espaço da frase acima deve ser preenchido pela forma verbal:

- a) virá
- b) vir
- c) viesse
- d) vier
- e) vim

35 – “\_\_\_\_\_ as responsabilidades ...” A forma verbal que se adéqua a lacuna da frase acima é:

- a) Se apure

- b) Apure-se
- c) Se apurem
- d) Apurem-se

36 – Transpondo para a voz passiva a frase: **Talvez nem conhecêssemos o sentido da palavra ilusão.** A forma verbal resultaria em:

- a) tivesse sido conhecido
- b) fossem conhecido
- c) fosse conhecido
- d) seria conhecido
- e) tivéssemos conhecido

37 – Marque a alternativa falsa:

- a) girândola é coletivo de foguetes.
- b) óculos é substantivo que só se usa no plural
- c) duendes é substantivo abstrato
- d) o substantivo indígena é comum de dois gêneros
- e) cidadãos é o plural de cidadão

38 – Qual das alternativas apresenta superlativo absoluto analítico?

- a) Estas peças são antiquíssimas.
- b) O aço é mais resistente que o ferro.
- c) As mães são excessivamente cautelosas.
- d) Pedro é o mais baixo de todos.
- e) Esta fruta é a melhor.

39 – Entre os vocábulos abaixo identifique substantivo abstrato.

- a) fada
- b) vento
- c) Deus
- d) lembrança
- e) ar

40 – Marque a alternativa falsa:

- a) o infinitivo é impessoal quando não se refere a nenhum sujeito;
- b) os tempos compostos são formados pelos verbos auxiliares e particípio do verbo principal;
- c) o verbo pôr e derivados pertencem a 2ª conjugação;
- d) o modo indicativo expressa ordem, advertência ou pedido;
- e) entregueado é o particípio regular do verbo entregar.

#### CURIOSIDADES GRÁFICAS



### 1. Mal/Mau

a) **Mau:** é um adjetivo, portanto, refere-se a um substantivo.(antônimo de **bom**)

Ex.1: Felipe é um **mau** jogador.

b) **Mal:** pode ser:

- advérbio de modo (antônimo de **bem**)

Ex.: Comportou-se **mal**.

- conjunção temporal (equivale a **assim que**)

Ex.: **Mal** cheguei, ele saiu.

- substantivo (quando precedido de artigo ou de outro determinante).

Ex.: Ela sofre de um **mal** incurável.

### 2. Mas/Mais

a) **Mas:** é uma conjunção adversativa. Equivale a **porém, contudo, todavia, entretanto**.

Ele jogou mal, **mas** seu time conseguiu o título.

b) **Mais:** é pronome ou advérbio de intensidade.

Ex.1: Ela leu **mais** livros este semestre que no anterior. (pronome indefinido)

Ex.2: Ela era a aluna **mais** estudiosa da sala.

(advérbio de intensidade)

### 3. Onde/Aonde

a) **Onde:** emprega-se com os verbos que **não** dão idéia de movimento.

Ex.: **Onde** estão os cadernos?

b) **Aonde:** emprega-se com os verbos que dão idéia de movimento. Equivale a **para onde**.

Ex.: **Aonde** você vai?

### 4. Há/A

a) **Há:** emprega-se quando indica tempo **passado**, ou quando tem o sentido de **existir**.

Ex.1: **Há** dias não nos vemos. (passado)

Ex.2: **Há** muitos brinquedos pelo chão. (existem)

b) **A:** preposição, emprega-se quando indica tempo futuro ou quando indica medida, distância.

Viajaremos daqui **a** duas semanas.( *futuro*)

O colégio fica **a** dois quilômetros aqui. (*distância*)

### 5. Sob/Sobre

a) **Sob:** preposição: significa **debaixo de**.

Ex.: Você está **sob** os meus cuidados.

b) **Sobre:** preposição, significa **em cima** ou **para cima; a respeito**.

Ex.: Eles falavam **sobre** futebol.

### 6. Por que/ Porque/ Porquê/ Por quê

a) **Por que** (separado e sem acento):

- No início de frases interrogativas e quando depois dele vier escrita ou subentendida a palavra **razão**.

**Por que** você não foi à aula ontem?

Não sabemos **por que** ela não ficou aqui.

- Quando equivale a **pelo qual** e flexões.  
Aquele é o caminho **por que** ele passa sempre.

b) **Porque (junto e sem acento):** quando se tratar de uma conjunção explicativa ou causal. Geralmente equivale a **pois**.

Ela não foi à aula **porque** estava doente.

c) **Porquê (junto e com acento):** quando se tratar de um substantivo. Assim, virá sempre precedido de artigo ou outra palavra determinante.

Não sabemos o **porquê** da confusão.

d) **Por quê (separado com acento):** a palavra **que** em final de frase deve sempre ser acentuada.

Você gosta de **quê**?

Você chorou **por quê**?

### 7. Senão/Se não

a) **Senão:** equivale a **caso contrário**.

Ex.: Devemos estudar bastante, **senão** não conseguiremos passar.

b) **Se não:** equivale a **se por acaso não**. Dá idéia de **condição**.

Sairemos à noite, **se não** chover.

### 8. Agente/A gente

a) **Agente:** o que pratica a ação; pessoa que trabalha em agências de viagens, turismo etc. Ex.: O **agente** de viagens era muito simpático.

b) **A gente:** equivale a **nós**; forma mais popular. Nada de ruim acontecerá com **a gente**.

### 9. Traz/Trás

a) **Traz:** verbo trazer. Conduzir; acompanhar; apresentar; guiar etc. Ex.: Ela **traz** consigo um quilo de batatas.

b) **Trás:** preposição e advérbio. Atrás; após.

Ex.: Deixem isso para **trás**.

### 10. Acerca de/A cerca de/Há cerca de

a) **Acerca de:** sobre, a respeito de.

Ex.: Li notícias **acerca de** mudanças na segurança pública.

b) **Há cerca de:** existe aproximadamente; indica tempo decorrido e aproximado.

**Há cerca de** quatro mil pessoas inscritas no concurso.

Pedro saiu daqui **há cerca de** duas horas.

c) **A cerca de:** aproximadamente.

Ex.: O professor se dirigiu **a cerca de** cem pessoas.

### 11. Este/Esse

a) **Este:** indica o que está perto da pessoa que fala; indica tempo presente em relação à pessoa que



fala. **Este** livro é meu, Joana!

**Este** momento é muito importante para mim hoje.

**b) Esse:** indica o que está perto da pessoa a quem se fala; indica o tempo passado ou futuro com relação à época em que se coloca a pessoa que fala.

**Esse** livro é seu, Joana?

Durante muito tempo, estudei Português. **Esse** momento foi muito importante para mim.

## 12. Ao encontro de/De encontro a

**a) Ao encontro de:** a favor de.

Ex.: Suas reivindicações vieram **ao encontro de** nossos interesses.

**b) De encontro a:** exprime oposição, choque. Mário veio **de encontro** aos meus anseios.

## 13. A fim de/Afim

**a) A fim de:** expressa idéia de finalidade. Na linguagem popular, usa-se **a fim de** para indicar vontade.

Estudarei bastante, **a fim de** passar no concurso.

Ela não estava **a fim de** ir à festa.

**b) Afim:** adjetivo que expressa idéia de afinidade, de semelhança.

João e Beatriz têm interesses **afins**.

## EXERCÍCIOS

1. (FUVEST-SP) Assinale a frase gramaticalmente correta.

- a) Não sei por que discutimos.
- b) Ele não veio por que estava doente.
- c) Mas porque não veio ontem?
- d) Não respondi porquê não sabia.
- e) Eis o porque da minha viagem.

2.(Aeronáutica) Complete os espaços dos períodos abaixo, verificando a grafia correta das palavras. A seguir, assinale a alternativa que as apresenta na seqüência.

I-Como você quer que eu o ajude se suas opiniões vêm \_\_\_\_\_ às minhas.

II-"...era meu parente \_\_\_\_\_, interrogou-nos de cara amarrada e mandou-nos embora."

III- "Aludia às conversas que tiveram ambos os velhos \_\_\_\_\_ da infância dos filhos."

IV- Não pergunte a razão de meus ciúmes, pois sabes que as paixões não têm um \_\_\_\_\_.

- a) de encontro a – afim – a cerca – por quê
- b) de encontro a – a fim – acerca – porquê
- c) ao encontro de – afim – a cerca – por quê
- d) de encontro a – afim – acerca – porquê

3. (Aeronáutica) Complete os espaços com "onde" ou "aonde", segundo a norma culta, e assinale a opção correta.

"\_\_\_\_\_ ele estava durante esse tempo eu não sei. Só me lembro a rua \_\_\_\_\_ ele morava. Você sabe \_\_\_\_\_ fica a casa dele, rua Olavo Bilac, \_\_\_\_\_ eu costumava ir todas as tardes."

- a) Onde – onde – onde – aonde
- b) Onde – aonde – onde – onde
- c) Aonde – aonde – onde – onde
- d) Aonde – onde – onde – aonde

4. Complete as lacunas, usando adequadamente **mas, mais, mal, mau:**

"Pedro e João ..... entraram em casa, perceberam que as coisas não estavam bem, pois sua irmã caçula escolhera um ..... momento para comunicar aos pais que iria viajar nas férias; ..... seus dois irmãos deixaram os pais ..... sossegados quando disseram que a jovem iria com as primas e a tia".

- a) mau, mal, mais, mas; c) mal, mal, mais, mais
- b) mal, mau, mas, mais; d) mau, mau, mas, mais

5. Eis a razão ..... te chamei. Diga-me ..... está com medo.

- a) porque, porque; c) por que, por que;
- b) porque, por que; d) porquê, por que ;
- e) por que, por quê.

6. A ..... solene do Centro Cívico Escolar realizou-se na ..... térrea do estabelecimento. Discutiu-se a ..... máquinas para o Curso de Datilografia.

- a) seção, seção, cessão c) sessão, seção, cessão
- b) sessão, seção, seção d) cessão, seção, sessão

7. Assinale a alternativa que as palavras mal/mau foram aplicadas incorretamente.

- a) Os torcedores são mal educados.
- b) O mau filho a casa torna.
- c) A verba foi mal empregada.
- d) O mal cheiro desta rua é constante.
- e) O mau aluno não gosta de estudar.

## PONTUAÇÃO

**Leia atentamente o texto abaixo:**

Um homem rico, sentindo-se morrer, pediu papel e caneta e escreveu assim:

**"Deixo os meus bens à minha irmã não ao meu sobrinho jamais será paga a conta do alfaiate nada aos pobres".**

Não teve tempo de pontuar e morreu. A quem deixava ele a riqueza?

Eram quatro os concorrentes. Chegou o sobrinho e fez estas pontuações numa cópia do bilhete:



**“Deixo os meus bens à minha irmã? Não. Ao meu sobrinho. Jamais será paga a conta do alfaiate. Nada aos pobres”.**

A irmã do morto chegou em seguida, com outra cópia do escrito, e pontuou deste modo:

**“Deixo os meus bens à minha irmã. Não ao meu sobrinho. Jamais será paga a conta do alfaiate. Nada aos pobres”.**

Surgiu o alfaiate que, pedindo a cópia do original, fez estas pontuações:

**“Deixo os meus bens à minha irmã? Não. Ao meu sobrinho? Jamais. Será paga a conta do alfaiate. Nada aos pobres”.**

O juiz estudava o caso, quando chegaram os pobres da cidade; e um deles, mais sabido, tomando outra cópia, pontuou-a assim:

**“Deixo os meus bens à minha irmã? Não. Ao meu sobrinho? Jamais. Será paga a conta do alfaiate? Nada. Aos pobres”.**

(Autor desconhecido)

Como você pode observar, dependendo dos sinais de pontuação utilizados, o texto é capaz de admitir quatro interpretações diferentes. A leitura do texto mostra, portanto, o valor da pontuação. Para que nossa mensagem seja clara, correta e possa ser entendida por todos, tal qual a imaginamos, precisamos empregar, corretamente, os sinais de pontuação.

Os sinais de pontuação são sinais gráficos empregados na língua escrita para reconstituir determinados recursos utilizados na língua falada. Estes sinais destinam-se a marcar pausa, melodia e entonação.

Podem ser classificados em dois grupos:

□ **marcar pausas:** a vírgula ( , ) / o ponto ( . ) / o ponto –e-vírgula ( ; ).

□ **marcar melodia e entonação:** os dois-pontos ( : ) / o ponto-de-interrogação ( ? ) / o ponto-de-exclamação ( ! ) / as reticências ( . . . ) / as aspas ( “ ” ) / os parênteses ( ( ) ) / os colchetes ( [ ] ) / o travessão ( - ).

## I. VÍRGULA

A **vírgula** é o sinal que indica uma pausa breve, sem marcar o fim do enunciado. É empregada para separar termos da **oração (gl.)** ou para separar orações de um **período(gl.)**.

De um modo geral, pode-se afirmar que:

1. Não se usa vírgula na **ordem direta** (sujeito, verbos, complementos ou adjuntos) dos termos da frase.

O aluno estudou a lição em casa.

(*sujeito*) (*verbo complemento verbal*) (*adjunto adverbial de lugar*)

2. Na ordem inversa, normalmente se usa vírgula. Em casa, o aluno estudou a lição.

3. Na ordem direta, haverá vírgulas quando uma expressão de valor explicativo ou adverbial ficar intercalada, separando o sujeito do verbo ou este de seus complementos.

Pedro, aluno do último período, leu o livro.

## Principais Situações do Uso da Vírgula

### 1. Separar aposto

Ana C. , poetisa da década de 80, deixou muita saudade.

### 2.Separar vocativo

Rapaz, estude um pouco mais.

### 3. Separar orações coordenadas, exceto aquelas começadas por e.

Paulo pesquisou bastante, mas não encontrou o que queria.

Paulo pesquisou bastante e encontrou o que queria.

### 4. Separar orações começadas por e, quando estas têm sujeito diferente.

Paulo pesquisou, e Caio escreveu o livro.

### 5. Intercalar expressões explicativas ou correlativas.

Você, ou melhor, todos do curso estarão capacitados a redigir textos comerciais agora.

### 6. Separar orações subordinadas adverbiais deslocadas.

Quando você procurar emprego, terá mais um atributo no seu currículo.

### 7. Separar termos de mesmo valor usados numa coordenação assindética (sem conectivos).

Ele era honesto, simpático, sincero, inteligente.

### 8. Separar nomes de lugares (topônimos) na indicação de datas.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 2000.

### 9. Separar conjunções adversativas e conclusivas deslocadas.

Saiu tarde; chegou, pois, atrasado

### 10.Separar orações subordinadas adjetivas explicativas.

Roberto, que estuda aqui, superou nossas expectativas.

### 11. Indicar supressão de verbo.

João irá à discoteca; José, ao teatro.

## II. PONTO-E-VÍRGULA

Pausa maior que a vírgula, usado para separar estruturas mais complexas, especialmente se já com elementos virgulados.

“Nada é a fama; a ação é tudo.” (Goethe)



### III. DOIS-PONTOS

Inicia uma enumeração, uma explicação lógica.  
Desejo uma coisa: que você seja muito feliz.

#### EXERCÍCIOS (PONTUAÇÃO)

1. Qual a justificativa do uso de vírgulas no segmento “pela sua ajuda aos doentes, aos velhos, aos solitários...” ?  
a) por serem apostos;  
b) por serem termos intercalados;  
c) por indicarem uma enumeração;  
d) por serem da mesma classe gramatical, a dos adjetivos;  
e) por representarem a ordem inversa dos termos na frase.

2. “No Rio de Janeiro, uma senhora dirigia seu automóvel com o filho ao lado.”

Que outra formulação dessa frase apresenta erro de pontuação?

- a) Uma senhora, no RJ, dirigia seu automóvel com o filho ao lado.
- b) Uma senhora dirigia seu automóvel com o filho ao lado, no R J.
- c) Uma senhora dirigia seu automóvel, no RJ, com o filho ao lado.
- d) No RJ, uma senhora, com o filho ao lado, dirigia seu automóvel.
- e) Uma senhora, dirigia seu automóvel no RJ, com o filho ao lado.

3. “O escândalo do orçamento expôs, definitivamente, a indústria da miséria, seus exploradores — a classe política — e os vícios do modelo centralista da administração pública.”

Assinale o comentário correto sobre o uso dos sinais de pontuação na frase acima.

- a) o emprego de travessões em lugar das vírgulas, para destacar o aposto, foi utilizado a fim de ser dada mais clareza à frase;
- b) o advérbio “definitivamente” deveria vir obrigatoriamente entre vírgulas já que se trata de um adjunto adverbial deslocado;
- c) o uso de vírgula após “miséria” se deve ao fato de esse termo ser seguido de um aposto explicativo;
- d) o uso da única vírgula presente no texto tem caráter optativo;
- e) não ocorre a vírgula após “expôs” porque jamais pode haver vírgula entre o verbo e seu complemento.

4. Abaixo há uma série de regras para o uso de vírgulas. Assinale o item em que os números das regras justificam o emprego das vírgulas no seguinte texto:

“Depois de suportar, na seqüência, Figueiredo, Sarney, Collor e Itamar, o brasileiro passou a duvidar até da existência de Deus.”

- I) para separar os termos da mesma função;
- II) para isolar o vocativo ou o aposto;
- III) para assinalar a inversão de adjuntos adverbiais;
- IV) para marcar a supressão do verbo;
- V) para isolar palavras e expressões explicativas;
- VI) para isolar as orações reduzidas.

|   |    |    |   |   |    |
|---|----|----|---|---|----|
| I | II | II | I | V | VI |
| I |    | I  | V |   |    |
|   |    |    |   |   |    |

5. “No campo da educação, o brasileiro caiu na real. O que justifica a utilização da vírgula nesse período é:

- a) a linguagem figurada do primeiro termo;
- b) a inversão de termos da frase;
- c) a separação de orações ;
- d) a repetição de termos;
- e) o vocativo.

6. “Nas gavetas da cômoda, as camisetas de cima, as mais usadas, são estampadas com os personagens de Walt Disney.” O que justifica o emprego de vírgulas antes e depois do termo destacado é que:

- a) esse termo está deslocado em relação à ordem direta dos termos da frase;
- b) é necessário destacar o sujeito em frases longas;
- c) se trata de um adjunto adverbial que não se refere a um termo próximo;
- d) todo aposto explicativo aparece entre vírgulas;
- e) a necessidade de enfatizar o significado do termo.

7. Das redações abaixo, assinale a que não está pontuada corretamente:

- a) Os candidatos, em fila, aguardavam ansiosos o resultado do concurso.
- b) Em fila, os candidatos aguardavam, ansiosos, o resultado do concurso.
- c) Ansiosos, os candidatos aguardavam, em fila, o resultado do concurso.
- d) Os candidatos, aguardavam ansiosos, em fila, o resultado do concurso.

8. Marque o período cuja pontuação está correta:

- a) De que vale o homem conquistar: o mundo se



perde a alma.

b) A peroba, que é madeira muito resistente está sendo exportada.

c) Temei, ó litigante desgraçado, mais do que os processos, os advogados.

d) Kennedy foi como todos sabem, o único Presidente católico dos E.U. A.

9. Assinale o erro de pontuação:

a) Íamos, muitas vezes, ao circo.

b) Os garotos, admirados, riam muito.

c) Apesar da chuva, fomos visitar o tio.

d) Eu, realmente preciso chegar lá.

## SINTAXE

*Sintaxe* é a parte da gramática que se ocupa com a disposição, função e relação das palavras nas frases; das frases nas orações e das orações nos períodos.

## SINTAXE DO PERÍODO SIMPLES TERMOS DA ORAÇÃO

Os termos:

Termo é a palavra ou locução consideradas como elementos funcionais da oração. Palavra ou grupo de palavras que participam da estrutura de uma oração, como um de seus constituintes.

### 1 – Termos essenciais:

**Sujeito**

**Predicado**

**Predicativo**

### 2 – Termos integrantes:

**Complementos verbais + objeto direto e indireto.**

**Complemento nominal + predicativo do sujeito e do objeto.**

**Agente da passiva**

### 3 – Termos acessórios:

**Adjunto adnominal**

**Adjunto adverbial**

**Aposto**

### 4 – Termo Independente: **Vocativo**

## TERMOS ESSENCIAIS

### SUJEITO

a) Conceito: O sujeito pode ser o termo sobre o qual se declara alguma coisa; o agente ou paciente da ação verbal e que invariavelmente concorda com o verbo.

| Aspectos         | Definição                   | Exemplos              |
|------------------|-----------------------------|-----------------------|
| <b>Semântico</b> | É o tema da oração complexa | <b>A vida humana.</b> |

|                  |                                      |                                      |
|------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| <b>Sintático</b> | Relaciona-se ao verbo.               | <b>O homem</b> defende seus direitos |
| <b>Mórfico</b>   | É constituído de um sintagma nominal | <b>A flor</b> é bela.                |

O sujeito pode ser classificado como:

**a) simples:** aquele que tem um só núcleo.

Ex. A mulher já conquistou um lugar de destaque no mercado de trabalho. Núcleo: *mulher*

**b) composto:** aquele que tem mais de um núcleo.

Ex.: Ricos e pobres deveriam ser iguais perante a lei. Núcleos: *ricos, pobres*

**c) oculto/elíptico/desinencial:** que não está expresso na oração, mas pode ser facilmente identificado pela terminação do verbo.

Ex.: “Estamos tão separados!” (Graciliano Ramos)  
Sujeito = nós

**d) indeterminado:** que não pode ser identificado nem pelo contexto nem pela terminação do verbo.

O sujeito indeterminado pode ocorrer:

☐ com verbos na 3ª pessoa do plural, desde que o contexto não permita identificá-lo.

Ex.: “Alteraram toda a programação dos jogos.”  
(*Diário Popular*)

☐ verbos na 3ª pessoa do singular acompanhados da partícula **-se**:

Ex.: “Trata-se de uma exposição inovadora.”  
(*Folha de São Paulo*)

**e) inexistente ou oração sem sujeito:** há casos de orações em português que são formadas apenas por predicados. Por isso, não têm sujeito. Nesse caso, o verbo é considerado impessoal e, em geral, aparece na terceira pessoa do singular.

**A oração sem sujeito ocorre nos seguintes casos:**

☐ com verbos ou expressões que indicam fenômenos meteorológicos:

Ex1.: “Deve chover hoje em todo o Estado.”  
(*Folha de S. Paulo*)

Obs: Se o verbo que exprime fenômeno natural for empregado em sentido figurado, então haverá sujeito.



Ex.: Choveram papéis picados na multidão.

□ com o verbo **fazer** e o verbo **haver** indicando tempo decorrido:

Ex1.: Faz meses que não o vejo.

Ex2.: Ela não sorria assim há dias.

□ com o verbo **ser** indicando tempo e distância:

Ex1.: Eram seis horas da manhã.

Ex2.: De uma cidade a outra seriam cinquenta quilômetros.

Obs: Quando ocorre a partícula apassivadora **se**, não é caso de sujeito indeterminado, e sim de sujeito exposto. Para reconhecer se a partícula **se** é apassivadora, verifique se ocorreram duas condições:

1. verbo transitivo direto flexionado na 3ª pessoa (singular ou plural);

2. possibilidade de transformar a oração para a voz passiva analítica.

Ex1.: Quebrou-se a janela. / A janela foi quebrada.

## PREDICADO

a) Conceito: É tudo o que é declarado a respeito do sujeito ou, que se torna a expressão absoluta de um fato.

| Aspectos         | Definição                               | Exemplos                               |
|------------------|-----------------------------------------|----------------------------------------|
| <b>Semântico</b> | Comunica uma informação sobre o sujeito | A vida humana é <b>complexa</b> .      |
| <b>Sintático</b> | Relaciona-se com o núcleo do sujeito.   | O homem defende <b>seus direitos</b> . |
| <b>Mórfico</b>   | Organiza-se em torno do verbo           | As flores <b>são belas</b> .           |

Tem por características básicas:

- apresentar-se como elemento determinado em relação ao sujeito;
- apontar um atributo ou acrescentar nova informação ao sujeito;

□ Ex1.: Carolina **conhece os índios da Amazônia**.

□ Ex2.: Todos nós **fazemos parte da quadrilha de São João**.

No predicado o núcleo pode ser de dois tipos: um **nome**, quase sempre um atributo que se refere ao sujeito da oração, ou um **verbo** (ou locução verbal). No primeiro caso, temos um **predicado nominal** e no segundo um **predicado verbal**. Quando, num mesmo segmento o nome e o verbo são de igual importância, ambos

constituem o núcleo do predicado e resultam no tipo de **predicado verbo-nominal**.

Exemplos:

Ex.1: Minha empregada **é desastrada**.

Ex3.: Os manifestantes **desciam a rua desesperados**

## PREDICATIVO

a) Conceito: Qualidade ou condição atribuída ao sujeito ou ao objeto através de um verbo qualquer, especialmente um verbo de ligação.

b) Classifica-se em:

### Predicativo do sujeito

Atribui qualidade ou condição ao sujeito.

Ex.: “Ela ficou **triste**”.

| Aspectos         | Definição                                                                                          | Exemplos                                                              |
|------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
| <b>Semântico</b> | Informa estado do sujeito                                                                          | Ela ficou <b>triste</b> .                                             |
| <b>Sintático</b> | Refere-se ao sujeito. É o núcleo do predicado nominal ou um dos núcleos do predicado verbo-nominal | Ela parece <b>nervosa</b> .                                           |
| <b>Mórfico</b>   | É constituído de adjetivo ou Grupo nominal                                                         | O homem é <b>um animal racional</b> .<br>Ele está <b>preocupado</b> . |

### Predicativo do objeto

Atribui qualidade ou condição ao objeto.

Ex.: “Denise comprou **jóias caríssimas**”.

| Aspectos         | Definição                                                         | Exemplos                                                       |
|------------------|-------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
| <b>Semântico</b> | Informa estado do objeto atribuído pelo sujeito.                  | Acho sua roupa <b>bonita</b> .                                 |
| <b>Sintático</b> | Refere-se ao objeto. É um dos núcleos do predicado verbo-nominal. | Julgaram-no <b>inocente</b> .                                  |
| <b>Mórfico</b>   | É constituído de adjetivo ou grupo nominal                        | Acho sua proposta <b>indecente</b> .<br>Ela é <b>um anjo</b> . |



## TERMOS INTEGRANTES

Denominam-se termos integrantes aqueles que completam o sentido de determinadas estruturas.

- Complementos verbais;
- Complemento nominal;
- Agente da passiva.

### COMPLEMENTOS VERBAIS

São os termos que complementam um verbo transitivo.

Classificação:

Dependendo do tipo de verbo, o complemento verbal é chamado objeto direto ou objeto indireto.

#### 1. Objeto direto

| Aspectos         | Definição                              | Exemplos                            |
|------------------|----------------------------------------|-------------------------------------|
| <b>Semântico</b> | É o alvo da ação do sujeito            | Terminei <u>o</u> <u>trabalho</u> . |
| <b>Sintático</b> | Refere-se a um verbo transitivo direto | Terminei <u>o</u> <u>trabalho</u>   |
| <b>Mórfico</b>   | É constituído de um grupo nominal      | Terminei <u>o</u> <u>trabalho</u> . |

Completa o sentido de um verbo transitivo, normalmente sem preposição, havendo casos especiais em que ele aparece preposicionado. Indica o ser para o qual se dirige a ação verbal.

Ex.: Você atravessou o rio.  
Terminei o trabalho.

O objeto direto pode vir representado também pelos pronomes os, a, as, me, te, se, nos, e vos.

Ex.: Entreguei o trabalho ao professor.  
Entreguei o ao professor.  
Convidou nos para a festa.

Há casos em que o objeto direto deve vir preposicionado. Não porque o verbo assim o exija mas, por necessidades expressivas ou por razões morfosintáticas.

Ex.: Amava a todos sem distinção.

**Objeto direto Pleonástico** – É quando há uma repetição do objeto direto na mesma oração. Uma das formas é sempre um pronome pessoal átono.

Ex.: O presente, guardei o com carinho.

#### 2. Objeto indireto

O objeto indireto pode ser definido com base em três aspectos:

| Aspectos         | Definição                                    | Exemplos                                                |
|------------------|----------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| <b>Semântico</b> | É o alvo (objeto) da ação do sujeito         | Ele precisa <u>de</u> <u>estímulos</u> .                |
| <b>Sintático</b> | Refere-se a um verbo transitivo indireto     | Ele precisa <u>de</u> <u>estímulos</u> .                |
| <b>Mórfico</b>   | É constituído de preposição + grupo nominal. | Ele precisa <u>de</u> <u>estímulos</u> .<br>Prep+<br>GN |

É o termo que completa o verbo transitivo indireto, com auxílio de preposição. Indica o destinatário ou beneficiário da ação, nos verbos transitivos diretos e indiretos. Nos transitivos indiretos pode ser substituído por “lhe”.

Ex.: Sonhei com você esta noite.

Resistiu ao mesmo tempo.

O objeto indireto pode vir também representado pelos pronomes me, te, se, nos e vos.

Ex.: Pediram me novas explicações.

**Objeto Indireto Pleonástico** – Repetição da função sintática dando ênfase a um determinado significado dentro da oração.

Ex.: A ela falou lhe do seu amor.

O objeto direto e indireto podem aparecer concomitantemente nas orações, dependendo do verbo.

Ex.: “Se ele não te deu amor”.  
OI OD

### COMPLEMENTO NOMINAL

Conceito: É um termo regido de preposição, servindo de complemento a nomes. Completa um nome (substantivo, adjetivo e advérbio), no que se refere a sua significação ou sentido, indicando o alvo do processo expresso pelos mesmos.

- Complemento nominal de um substantivo:  
“Dê notícias de você”.
- Complemento nominal de um adjetivo:  
“Sou tão dependente de você”.
- Complemento nominal de um advérbio:  
“Vem para perto do meu peito”.

| Aspectos         | Definição                                      | Exemplos                                                  |
|------------------|------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| <b>Semântico</b> | Completa a significação transitiva de um nome. | O cumprimento <u>às</u> <u>leis</u> é obrigação de todos. |



|                  |                                                  |                                                                          |
|------------------|--------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| <b>Sintático</b> | Refere-se a um substantivo, adjetivo ou advérbio | O cumprimento <u>às</u> leis.<br>O trabalho é agradável <u>a todos</u> . |
| <b>Mórfico</b>   | É constituído de preposição + grupo nominal      | O cumprimento <u>as</u> leis obrigação de todos.                         |

#### AGENTE DA PASSIVA

| Aspectos         | Definição                                         | Exemplos                                         |
|------------------|---------------------------------------------------|--------------------------------------------------|
| <b>Semântico</b> | Realiza a ação                                    | Ela foi aplaudida <u>por todos</u> .             |
| <b>Sintático</b> | Refere-se ao verbo                                | Ela foi aplaudida <u>por todos</u> .<br>verbo    |
| <b>Mórfico</b>   | É constituído de preposição (por) + grupo nominal | Ela foi aplaudida <u>por todos</u> .<br>Prep. GN |

Conceito: É o termo que permite a transformação do agente da passiva em sujeito da voz ativa.

- Voz passiva analítica.

Ex.: Joana colheu as flores

Suj. voz ativa OD

As flores foram colhidas por Joana.

Suj. voz passiva ag. da

passiva

O homem foi criado por Deus.

V. ser participio Ag. passiva

Deus criou o homem (voz ativa).

- Passiva sintética ou pronominal.

Ex.: Vendem-se carros?

VTD PA Suj. Ag. da passiva

Agente da Passiva fica indeterminado:

Carros são vendidos.

Suj.

#### TERMOS ACESSÓRIOS

#### ADJUNTO ADNOMINAL

Conceito: É o termo que pode ser expresso pelos (artigos, adjetivos, numerais, pronomes possessivos, demonstrativos, indefinidos, locuções adjetivas) que acompanham o núcleo substantivo, delimitando ou especificando o significado deste substantivo.

Ex.: Noite de luar.

ADJ.

#### ADNOMINAL

A mesa da professora.

| Aspectos | Definição | Exemplos |
|----------|-----------|----------|
|----------|-----------|----------|

|                  |                                                                                       |                                                 |
|------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| <b>Semântico</b> | Especifica o significado do substantivo                                               | Aquele foi <u>o meu</u> o <u>primeiro</u> amor. |
| <b>Sintático</b> | Refere-se ao substantivo núcleo do grupo nominal                                      | Vi <u>um</u> filme <u>de ação</u> .             |
| <b>Mórfico</b>   | É constituído de artigo, adjetivo, pronome adjetivo e locução adjetiva (=prep. + GN). | Vi <u>um</u> filme <u>de ação</u> .             |

#### Adjunto Adnominal x Complemento Nominal

É comum confundirem-se duas categorias sintáticas da língua portuguesa. Isso se verifica em relação ao complemento nominal e adjunto adnominal, já que ambas as categorias seguem um nome e podem ser acompanhadas de preposição.

É importante lembrar, então, as suas principais funções:

- complemento nominal:** complementa o sentido do nome, conferindo-lhe uma significação extensa e específica. Ex.: Sua rapidez nas respostas é admirável.

- adjunto adnominal:** acrescenta uma informação ao nome. Essa informação tem valor de adjetivo e, em princípio, é desnecessária para a compreensão da expressão. Ex.: Ela se dizia carioca da gema.

Uma regra prática para distinguir essas duas categorias sintáticas é tentar transformar o termo relacionado ao nome em adjetivo ou oração adjetiva. Se for possível o emprego de uma dessas construções adjetivas, o termo selecionado será um adjunto adnominal. Do contrário, será um complemento nominal.

Ex1.: O menino tinha uma fome de leão.

*adjunto adnominal* (fome leonina = adjetivo)

Ex.: A leitura de jornais é aconselhável a um bom profissional

*complemento nominal* (de jornais: CN)

#### ADJUNTO ADVERBIAL

Conceito é o termo que determina ou modifica o sentido e circunstâncias relacionadas ao verbo, podendo variar de locuções adverbiais, adjetivas ou advérbios. Situa a ação do predicado, dando idéia de lugar, modo, intensidade, etc.

| Aspectos | Definição | Exemplos |
|----------|-----------|----------|
|----------|-----------|----------|



|                  |                                           |                                                                               |
|------------------|-------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Semântico</b> | Indica circunstância                      | Chegou <u>cedo</u> <u>ao trabalho</u>                                         |
| <b>Sintático</b> | Refere-se ao verbo, adjetivo ou advérbio  | Chegou <u>tarde</u> .<br>Ele é <u>muito</u> bonito<br>Chegou <u>bem</u> tarde |
| <b>Mórfico</b>   | É constituído de advérbio ou locução adv. | Chegou <u>cedo</u> <u>ao trabalho</u>                                         |

Existem as mais diversas classificações de adjunto adverbiais. Os mais utilizados, entretanto são os seguintes.

**a) Advérbio de lugar** – Indica o local onde se desenvolve uma ação. É reconhecido através da indagação “onde?”, ou suas variações.

Ex.: Ana e Fábio trabalhavam num escritório.

**b) Advérbio de tempo** – Demonstra o momento ou época em que ocorreu determinado fato. Pode ser identificado através da pergunta “quando?”.

Ex.: “Todos os dias quando acordo não vejo mais o tempo que passou”. (Legião Urbana).

**c) Advérbio de modo** – Versa sobre a maneira da qual se dá uma circunstância. Se reconhece através da pergunta “como?:”.

Ex.: “Com açúcar, com afeto, fiz seu doce predileto”, (Chico buarque de holanda).

**d) Adjunto adverbial de intensidade** – Especifica a forma como os fatos se deram, no que se refere à intensidade. Responde a pergunta “quanto?”.

Ex.: “... mas tenho muito tempo...”. (Legião urbana).

**e) Adjunto adverbial de causa** – Demonstra os motivos pelos quais ocorreram determinados fatos. É reconhecido através da pergunta “porque?”.

Ex.: “Como a cigarra arrebeta tanta luz ...”. (Simone).

**f) Adjunto adverbial de companhia** – Indica a existência de alguém ou algo que acompanha a ação, fato ou estado. Responde à pergunta com quem?”.

Ex.: Fui ao mercado com meu pai.

“Se você vier pro que der e vier comigo” (Geraldo Azevedo).

**g) Adjunto adverbial de finalidade** – Indica o objetivo de determinada atitude ou ação. Responde à pergunta “para quê?”.

Ex.: “Ana Luisa trabalha para sustentar seus irmãos”.

“Tudo, tudo só pra Ter uma noite com você”. (Vando).

**h) Adjunto adverbial de instrumento** – É relativo à maneira utilizada para se chegar a um objetivo tocante ao fato, ação ou circunstância.

É identificado através da pergunta “com quê?”.

Ex.: Ela passava a roupa com ferro quente.

**i) Adjunto adverbial de dúvida** – É aquele que demonstra incerteza em relação à determinado fato.

Ex.: Talvez eu mude de idéia.

**j) Adjunto adverbial de negação** – É o que nega o fato, caracterizando tal circunstância.

Ex.: Nem que o mundo caia sobre mim, as pazes contigo eu farei”.

**l) Adjunto adverbial de meio** – Demonstra o meio através do qual a ação é desenvolvida.

Ex.: Ir a São Paulo de carro seria demorado.

**m) Adjunto adverbial de afirmação** – Afirma o fato.

Ex.: Esse sim, era seu amigo.

**n) Adjunto Adverbial de assunto ou matéria tratada** - introduz-se por meio das preposições de, em ou sobre, ou das locuções prepositivas acerca de, a respeito de, em torno de e equivalentes:

Hoje o professor falou pouco de história.

**o) Adjunto Adverbial de adição ou inclusão, exclusão e concessão** – vem introduzido pela preposição sobre, por palavras de valor inclusivo (mesmo, inclusive...), mais frequentemente, por locuções prepositivas além de, a mais de, ademais de:

*Além das notas ruins, faltava muito às aulas.*

#### ➤ Observação:

Um termo preposicionado designativo da mesma circunstância pode exercer na oração diferentes funções sintáticas, dependendo da ideia, isto é, das circunstâncias concretas do discurso. Por exemplo, o termo de Minas é um complemento relativo em:

O escritor saiu jovem de Minas.

É um complemento predicativo em:

O escritor é **de Minas**.



É adjunto adverbial em:

O escritor telefonou **de Minas**.

É adjunto adnominal em:

Os escritores **de Minas** gozem de muita aceitação.

É um Complemento Nominal em:

Sua permanência **em Minas** foi breve.

Essas seriam as circunstâncias mais comuns da ocorrência dos adjuntos adverbiais na língua portuguesa. Outros tipos de adjuntos adverbiais como de assunto, de origem, de preço, de troco, de opinião entre tantos outros também ocorrem em nossa língua.

### APOSTO

Conceito – Palavra ou expressão que explica outro termo, vindo na frase, geralmente depois desse termo que procura explicar e que pode ser substantivo, pronome ou verbo. Normalmente aparece separado ou entre vírgulas.

O aposto também apresenta diversificações podendo ser explicativo, enumerativo, recapitulativos, comparativo, circunstancial, oracional e distributivo.

Na linguagem enfática o aposto vem antes do termo a que se refere.

Ex.: Cidade satélite. Taguatinga é um grande centro comercial do Distrito Federal.

a) Aposto explicativo – Evidência uma explicação do fato principal da ação e, geralmente, aparece entre vírgulas.

Ex.: Castro Alves o poeta da abolição faleceu ainda jovem.

b) Aposto enumerativo – Explica o fato a que se refere, enumerando-o.

Ex.: Tudo nele era sadio corpo alma e sentimentos.

c) Aposto resumidor – Resume vários aspectos num só termo.

Ex.: Ele tinha a família, o trabalho, o lazer, a saúde, tudo o que qualquer um desejaria.

d) Aposto comparativo – Indica uma comparação do elemento principal.

Ex.: Aquela criança, um verdadeiro anjinho, era a dona do seu coração.

e) Aposto circunstancial – É limitado a uma determinada situação vinculada ao fato principal.

Ex.: Como empresário ele era um homem brilhante.

f) Aposto especificativo – Refere-se a títulos ou termos gerais, especificando-os.

Ex.: Rua das nações

O engenheiro Jorge Rodrigues chegou ontem.

g) Aposto ovacionar – Explica fato relacionado a uma ação.

Ex.: Tudo nele era sombrio, que causava certa estranheza.

### VOCATIVO

Conceito – É o termo que não tem importância na estrutura da ação. Elemento à parte pode vir acompanhado da interjeição vocativa. Difere do aposto justamente pôr não manter ligação necessária com a frase.

Ex.: Ó Lúcia vem cá!

Caro leitor dirijo-me a você neste momento.

| Aspectos         | Definição                                                                                                                                                   | Exemplos                                                                                                |
|------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Semântico</b> | Indica chamamento                                                                                                                                           | <u>Meninos</u> venham até aqui                                                                          |
| <b>Sintático</b> | Não se refere a nenhum termo da oração. Pode estar em qualquer posição na frase separa-se dos demais termos pôr um sinal de pontuação, geralmente a vírgula | <u>Meninos</u> venham até aqui<br>Venham <u>meninos</u> , até aqui.<br>Venham até aqui <u>meninos</u> . |
| <b>Mórfico</b>   | É constituído de advérbio ou Locução adverbial                                                                                                              | Chegou <u>cedo</u><br><u>ao trabalho</u>                                                                |